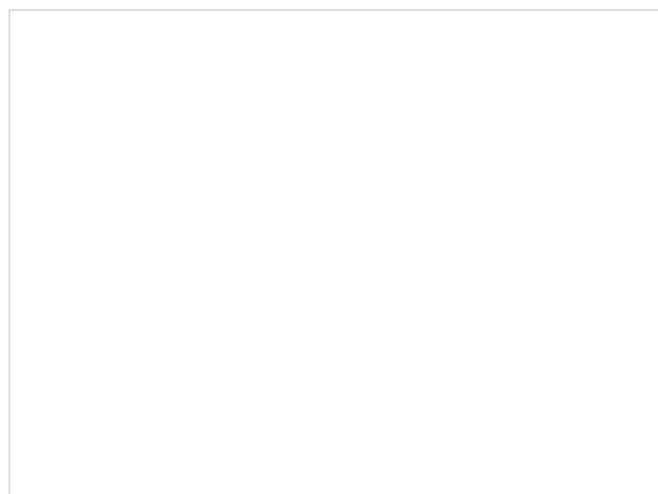


# Projeto da Secretaria de Saúde estimula soluções criativas para vacinação nos municípios

Qui 23 junho

Com o Arraiá da Vacinação, Montes Claros conseguiu imunizar mais de 25 mil pessoas em um mutirão de 60 horas ininterruptas. Já na cidade de Lamim, algodão-doce, pipoca e música de festa junina na praça foram atrativos para a população atualizar o cartão de vacinação. Esses são apenas dois exemplos de iniciativas locais criadas a partir de ações da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) junto aos municípios para estimular o reforço da vacinação de rotina dos imunizantes do calendário anual em crianças com menos de dois anos de idade.



Nos últimos meses, a Superintendência de Vigilância Epidemiológica (SVE), em conjunto com o Grupo de Análise e Monitoramento da Vacinação (GAMOV) e a Coordenação Estadual de Imunizações da SES-MG, realizou oficinas de ensino-serviço em municípios de oito Unidades Regionais de Saúde (URS) do estado. Até o momento 515 gestores e trabalhadores de saúde de 160 cidades já

*Lilian Gonçalves* participaram das oficinas, que têm como objetivo construir planos de ação

municipais envolvendo diversos atores, para elaborar estratégias conjuntas que possam aumentar as coberturas vacinais de crianças em seus territórios.

O projeto é uma parceria entre o Núcleo de Pesquisas e Estudos em Vacinação (Nupesv), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e a SES-MG.

Nesta etapa, as URS de Governador Valadares, Alfenas, Barbacena, São João del-Rei, Passos, Ituiutaba, Coronel Fabriciano e Leopoldina foram mobilizadas. O passo seguinte agora é replicar as experiências exitosas junto aos municípios das demais regionais de saúde.

“Um movimento está sendo realizado com as demais URS para reprodução da metodologia do projeto e estratégias utilizadas nas oficinas. Já estão agendadas mais duas oficinas, a primeira na Macrorregião Norte (Montes Claros, Pirapora e Januária), no início de julho; e a segunda na Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte, em data a definir”, explica coordenadora do Gamov, Janaína Fonseca.

“Inicialmente, as ações são voltadas para o aumento de coberturas nas crianças, com vacinas como a BCG, poliomielite e meningocócica C, todas com administração abaixo de 65% em crianças com

menos de 1 ano de idade. A meta preconizada pelo Ministério da Saúde para o calendário infantil é de 95% de cobertura”, completa a coordenadora. O primeiro monitoramento dos indicadores irá acontecer em agosto de 2022.

## **Soluções regionais**

Janaína Fonseca destaca que diversas ações regionais já estão sendo realizadas, como é o caso do município de Montes Claros, que ampliou em 128% as salas de vacina do município, passando de 18 para 41 unidades, e estendeu o horário de funcionamento em alguns locais para até as 22hs.

Segundo a secretária municipal de Saúde de Montes Claros, Dulce Pimenta Gonçalves, também foram criadas parcerias com dois shoppings da cidade, onde foram abertas duas salas de vacinas que funcionam diariamente das 10h às 21h, inclusive em fins de semana e feriados. “Houve, também, a realização do Arraiá da Vacinação, com duração de 60h ininterruptas para aplicação da vacina covid-19, sendo possível vacinar quase 25 mil pessoas, além de equipes capacitadas que fazem vacinação in loco nas empresas, eventos, escolas e bloqueios vacinais, entre outras. Foi montado o ‘Walkthur’, em um ginásio central no município, para oferecer a vacinação, de maneira rápida e ágil, para aqueles que não estavam em veículos motorizados”, informa Dulce.

Ainda de acordo com a gestora, em parceria com a [Secretaria de Educação](#) do município, foram aplicadas vacinas em estudantes nas escolas municipais. “Organizamos uma gincana onde os alunos e familiares que apresentaram cartões de vacina atualizados tiveram uma premiação. Esta ação resultou em um aumento na cobertura vacinal de todas as vacinas disponíveis, inclusive as de campanha no momento. As escolas particulares também participaram de outras estratégias para estímulo à imunização aos escolares”, completa.

## **Gincana**

Aproveitando a temática do mês de junho, a cidade de Lamim, que integra a Regional de Saúde de Barbacena, também realizou um “Arraiá da Saúde”. O município promoveu ações educativas em praça pública, com a disponibilização de todas as vacinas das campanhas vigentes de imunização (Covid-19, Sarampo e gripe). Além de atrações para as crianças como algodão doce, pula-pula, pipoca e muita música e decoração inspirada nas festas juninas, foram entregues brindes a todos adultos e crianças que se vacinaram. Ao todo, foram mobilizados 15 profissionais da saúde, entre administrativos, equipe de enfermagem, alimentação e limpeza.

A Regional de Saúde de Juiz de Fora, por meio da equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, mobilizou 37 municípios da sua região para a realização de ações de fomento para cobertura vacinal e para chamar a atenção da população. Os municípios foram convocados a replicarem as ações pró-vacinação para suas respectivas equipes, em parceria com a Vigilância em Saúde municipal.

Segundo a coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (Nuvapi) da Regional de Saúde de Juiz de Fora, Cimara Fernanda da Paz de Souza Vieira, foi possível ver um retorno positivo por parte da população com a adesão dos municípios à mobilização pró-vacina, no dia D da Vacinação, em 30/4. “Devido às baixas coberturas vacinais na região, orientamos os municípios a elaborarem estratégias de vacinação dentro da realidade de seus territórios. Aproveitamos o dia D para atualizar os cartões de vacinas dos usuários que procuraram algum serviço para vacinas da campanha, sempre na busca de garantir a imunidade e o aumento das coberturas vacinais”,

explica.

## **Outras ações**

Além dessas ações, também estão sendo desenvolvidas outras estratégias pela SES-MG para incentivar a vacinação. São elas:

- Curso de Qualificação para Trabalhadores de Sala de Vacina: Ação educacional produzida em conjunto com a Escola de Saúde Pública (ESP-MG) para capacitação inicial de 2 mil trabalhadores de Salas de Vacina do Estado de Minas Gerais na modalidade EAD.

- Projeto de Integração das Ações de Vigilância em Saúde para a Agricultura Familiar (Proagri Saúde). Neste programa, as Superintendências de Vigilância Sanitária e de Vigilância Epidemiológica, as Unidades Regionais de Saúde de Diamantina, Januária, Montes Claros, Pedra Azul, Pirapora e Teófilo Otoni e as vigilâncias em saúde de cada município circunscrito nas seis regionais estão organizando ações para otimizar a detecção e prevenção de doenças. O projeto estende as ações de agricultura familiar para a vigilância em saúde. Além do monitoramento da vacinação, os cuidados com este público envolvem a vigilância sanitária, a saúde do trabalhador e a investigação epidemiológica, entre outros.

- Estratégias de mídia e mobilização social relacionadas ao tema “Vacina Mais, Minas Gerais”, que promovem a educação em saúde para a população e auxiliam na redução da hesitação vacinal.